

VIDA AMIMAL

Onde vivem as tartarugas gigantes

Da Agência JB

Rio Branco — Membros da Associação da Colônia de Pescadores do Município de Feijó e fiscais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) confirmam a descoberta de um verdadeiro paraíso, localizado nas cabeceiras do igarapé Preto, no Alto Rio Envira, município de Feijó, a 520 quilômetros de Rio Branco, no Acre. Lá, ainda vive grande quantidade de tartarugas gigantes, além de várias outras espécies de animais e aves ameaçadas, inclusive algumas tidas como extintas.

“É uma descoberta extraor-

“É UMA DESCOBERTA EXTRAORDINÁRIA, QUE PRECISA MERECEER TODA A ATENÇÃO DA SOCIEDADE, PARA QUE ESSE SANTUÁRIO SEJA PRESERVADO”

SANDRO OLIVENÇA

Técnico do Ibama que trabalhou no levantamento do santuário ecológico.

dinária, que precisa merecer toda a atenção da sociedade, para que esse santuário seja preservado”, disse Sandro Olivença, um dos técnicos do Iba-

ma que trabalhou no levantamento do santuário ecológico.

A localização exata está sendo mantida em segredo, mas é bastante provável que essa seja uma das áreas visitadas pelo presidente nacional do Ibama, Hamilton Casara, que chega no final da tarde de hoje a Rio Branco, para celebrar convênios com a prefeitura e o governo do estado. Ele também vai visitar a Terra Indígena Ashaninka do Rio Amonea, município de Marechal Thaumaturgo, a 810 quilômetros da capital acreana.

Em um lago paradisíaco ainda são vistas as tartarugas gigantes, já extintas nos rios e lagos do restante da Amazônia. A

caça indiscriminada ao longo dos dois últimos séculos fez com que só se encontrem atualmente animais de pequeno porte (30 ou 40 Kg), quando as tartarugas podem atingir facilmente mais de 200 Kg e botar até 180 ovos de uma só vez.

ESPÉCIES AMEAÇADAS

Para os fiscais e técnicos do Ibama que estiveram visitando o local, na semana passada, a área deverá ser cadastrada como uma das mais preservadas e biologicamente ricas de toda a Amazônia e, especialmente, do Acre. No local foram vistos também tracajá e pirarucus em grande quantidade, além de imensa

variedade de animais silvestres, como antas, macacos, mutuns, veado e muitos pássaros já raros no país.

A constatação aconteceu quase que por acaso, já que a área era conhecida por alguns pescadores, mas pouco frequentada devido ao seu isolamento. Só que nos últimos meses, a Associação da Colônia de Pescadores do Município de Feijó pediu auxílio ao Ibama para que pudesse limpar as margens de alguns igarapés e lagos, e também criar uma praia de proteção à reprodução das tartarugas gigantes. A solicitação fez com que os técnicos do Instituto descobrissem o paraíso.

SITUSO

Documentação

OCIOAMBIENTAL

Fonte: [assinatura]

Data: 30/13/2001 pg. 10

ISSS: [assinatura]